

# Mestrado Próprio

## Terapia Vocal





## Mestrado Próprio

### Terapia Vocal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/terapia-vocal](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/terapia-vocal)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 24*

06

Metodologia

---

*pág. 38*

07

Certificação

---

*pág. 46*

01

# Apresentação

A disfonia e outros problemas que afetam a voz podem ser considerados um grande risco laboral para os profissionais que trabalham com a voz. O seu tratamento a partir da Terapia Vocal oferece ao profissional docente uma forma alternativa de intervenção ampla que proporciona benefícios tanto na abordagem de condições como na sua prevenção e reabilitação. Este programa oferece as ferramentas necessárias para conhecer os protocolos de cuidados e recuperação da voz da Terapia Vocal numa formação específica para docentes.



“

*Uma formação intensiva criada para proporcionar eficazmente aos professores os conhecimentos de que necessitam para adquirir a capacidade de cuidar e reabilitar a voz no seu uso profissional"*

Os profissionais do ensino sujeitam a sua voz a uma utilização intensiva que pode causar inúmeros problemas. A fim de a manter em condições funcionais ótimas, é imprescindível adquirir conhecimentos e uma gestão do aparelho fonatório e da natureza multifatorial da voz e as suas alterações. As mudanças que ocorrem na voz humana ao longo do tempo estão relacionadas, entre outros fatores, com a maturação e o desenvolvimento do sistema fono-respiratório, bem como com a sua deterioração.

Outras alterações são devidas a diferenças relacionadas com o sexo. Existem também mudanças na voz devido à utilização profissional e a alterações estruturais e funcionais associadas ou não a outras patologias. Tudo isto é evidente tanto em voz normal como patológica.

Por tudo isto, o conhecimento sobre a utilização da própria voz, os programas de prevenção de perturbações e a Terapia Vocal aplicados em diferentes contextos são elementos cruciais para a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento de qualquer orador.

Este tipo de formação ajuda os profissionais neste campo a aumentar a sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e atuação que terão um impacto direto no trabalho profissional tanto no campo docente como no campo da comunicação profissional.

Este programa oferece uma visão muito ampla da patologia vocal e da fisiologia da voz com exemplos de casos de sucesso. Inclui todas as técnicas necessárias e básicas para a preparação e reeducação da voz, tendo em conta as profissões que a utilizam como a sua principal ferramenta de trabalho, oferecendo ferramentas, experiências e avanços neste campo, que também foram garantidos pelo pessoal docente do Mestrado Próprio, uma vez que todos eles trabalham neste campo. Desta forma, o profissional aprenderá com base na experiência profissional bem como na pedagogia com base em provas, o que torna a preparação do aluno mais eficaz e precisa.

Este **Mestrado Próprio em Terapia Vocal** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos, apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



*Com este Mestrado Próprio poderá combinar uma formação de alta intensidade com a sua vida profissional e pessoal, alcançando as suas metas de forma simples e real"*

“

*Um Mestrado Próprio criado para permitir ao docente cuidar da voz a partir do conhecimento do seu funcionamento e das técnicas de prevenção e recuperação necessárias”*

Os colaboradores deste Mestrado Próprio são profissionais do setor que oferecerão o maior compêndio de conhecimentos tanto em disciplinas científicas como puramente técnicas.

Desta forma a TECH garante que cumpre o objetivo de atualização pretendido. Um quadro multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, sobretudo, que colocarão ao serviço do programa os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais desta especialização.

Este domínio da matéria é complementado pela eficácia do *design* metodológico deste Mestrado Próprio em Terapia Vocal. Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas, integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, o aluno poderá estudar com uma gama de ferramentas multimédia confortáveis e versáteis que lhes darão a funcionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para consegui-lo remotamente, será utilizada a teleprática: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, e do *learning from an expert* o aluno será capaz de adquirir o conhecimento como se estivesse a enfrentar o cenário em que está realmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

*Uma preparação criada e dirigida por profissionais ativos que são especialistas nesta área de trabalho, tornando este programa uma oportunidade única para o crescimento profissional.*

*O nosso conceito inovador de teleprática dar-lhe-á a oportunidade de aprender através de uma experiência imersiva com um elevado impacto educacional.*



# 02

## Objetivos

O programa oferece em detalhe os avanços mais relevantes na especialidade de um ponto de vista eminentemente prático, numa altura em que a acreditação dos conhecimentos desempenha um papel fundamental.

O objetivo desta formação é oferecer aos profissionais que trabalham em Terapia Vocal os conhecimentos e as competências necessárias para o exercício da sua actividade, utilizando os protocolos e as técnicas mais avançadas do momento.







“

*Um Mestrado Próprio criado para levar o profissional à aquisição dos seus objetivos de aperfeiçoamento profissional, de uma forma intensiva mas flexível, com o melhor sistema de aprendizagem do momento”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Conhecer os aspectos anatômicos e funcionais específicos do sistema fonatório como base para a reabilitação de patologias vocais e para o trabalho vocal com profissionais da voz
- ♦ Aprofundar o conhecimento das técnicas de diagnóstico e tratamento mais atuais
- ♦ Aprofundar o conhecimento e a análise dos resultados obtidos em avaliações objetivas da voz
- ♦ Saber implementar uma avaliação correta e completa da função vocal na prática clínica diária
- ♦ Conhecer as características mais importantes da voz e aprender a ouvir diferentes tipos de vozes a fim de saber que aspectos são alterados para orientar a prática clínica
- ♦ Analisar as diferentes patologias vocais possíveis e alcançar o rigor científico nos tratamentos
- ♦ Conhecer diferentes abordagens ao tratamento de patologias vocais
- ♦ Sensibilizar para a necessidade de cuidados vocais
- ♦ Ensinar o trabalho da Terapia Vocal centrado em diferentes profissionais da voz
- ♦ Aprender sobre a importância do trabalho multidisciplinar em algumas patologias da voz
- ♦ Ver a voz como uma capacidade global da pessoa e não como um ato exclusivo do sistema fonatório
- ♦ Resolver casos práticos reais com abordagens terapêuticas atuais baseadas em provas científicas





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Fundamentos anatômicos, fisiológicos e biomecânicos da voz

- ♦ Conhecer a origem filogenética do sistema fonatório
- ♦ Conhecer o desenvolvimento evolutivo da laringe humana
- ♦ Conhecer os principais músculos e o funcionamento do sistema respiratório
- ♦ Conhecer as principais estruturas anatômicas que compõem a laringe e o seu funcionamento
- ♦ Conhecer a histologia das cordas vocais
- ♦ Analisar o ciclo vibratório das cordas vocais
- ♦ Analisar as diferentes estruturas e cavidades que formam o trato vocal
- ♦ Estudar as diferentes teorias que deram uma resposta à forma como a voz é produzida
- ♦ Estudar as características da fisiologia fonatória e os seus componentes principais
- ♦ Aprofundar o conhecimento dos diferentes testes exploratórios utilizados na exploração morfofuncional da laringe
- ♦ Conhecer os instrumentos necessários para realizar uma avaliação morfofuncional do sistema fonatório

### Módulo 2. Exame objetivo da voz

- ♦ Analisar e compreender os resultados obtidos com testes de exame objetivos
- ♦ Saber em que casos é ou não indicada a realização destes testes objetivos
- ♦ Conhecer os conceitos de acústica da fala
- ♦ Aprender os diferentes parâmetros observáveis num espectrograma
- ♦ Aprender a analisar um espectrograma
- ♦ Saber recolher amostras da voz para análise acústica
- ♦ Interpretar os resultados obtidos na análise acústica da voz
- ♦ Fazer o melhor uso de diferentes programas de análise acústica

### Módulo 3. Avaliação funcional da voz

- ♦ Aprender a ouvir diferentes tipos de vozes com critérios objetivos
- ♦ Aplicar diferentes escalas audio-perceptuais na prática diária
- ♦ Familiarizar-se com os diferentes testes de avaliação da função vocal existentes
- ♦ Conhecer o conceito de frequência fundamental e aprender a obtê-lo através de uma amostra de discurso
- ♦ Conhecer o fonetograma e aprender a utilizá-lo na prática diária
- ♦ Calcular os índices de funcionalidade vocal
- ♦ Realizar uma anamnese completa com base nas características do paciente
- ♦ Conheça os testes adicionais que nos podem orientar no nosso tratamento

### Módulo 4. Voz normal vs. Voz patológica

- ♦ Diferenciar entre voz normal e patológica
- ♦ Discriminar conceitos de eufonia e disфонia
- ♦ Aprender a detetar os primeiros sintomas/traços de disфонia ouvindo a voz
- ♦ Conhecer os diferentes tipos de vozes e as suas características
- ♦ Analisar os diferentes tipos de disфонia funcional
- ♦ Analisar os diferentes tipos de disфонia orgânica congénita
- ♦ Analisar os diferentes tipos de disфонia orgânica adquirida
- ♦ Analisar os diferentes tipos de disфонia organo-funcional
- ♦ Saber identificar a patologia vocal observada numa imagem
- ♦ Saber analisar e classificar uma voz de acordo com as suas características acústicas audíveis

### **Módulo 5. Tratamentos médico-cirúrgicos da patologia vocal**

- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de fonocirurgia que existem
- ♦ Conhecer as diferentes cirurgias laríngeas que são habitualmente praticadas
- ♦ Conhecer os diferentes medicamentos prescritos pelos médicos em caso de disфония
- ♦ Dar importância ao trabalho de equipa na reabilitação das patologias da voz

### **Módulo 6. Tratamento da fala para perturbações da voz**

- ♦ Saber quando a terapia da fala é ou não indicada
- ♦ Conhecer e programar os objetivos gerais da reabilitação
- ♦ Conhecer as diferentes abordagens possíveis na abordagem reabilitativa
- ♦ Conhecer os princípios básicos do condicionamento muscular
- ♦ Conhecer os princípios básicos do condicionamento respiratório
- ♦ Conhecer os princípios básicos da terapia higiénica
- ♦ Conhecer os princípios básicos da terapia de voz confidencial
- ♦ Conhecer os princípios básicos da terapia de voz ressonante
- ♦ Conhecer os princípios básicos do método da acentuação
- ♦ Conhecer os princípios básicos dos exercícios de função vocal
- ♦ Conhecer os princípios básicos da fonação fluída
- ♦ Conhecer os princípios básicos de Lee Silverman LSVT
- ♦ Conhecer os princípios básicos da terapia fisiológica
- ♦ Conhecer os princípios básicos dos exercícios do trato vocal semi-ocluido
- ♦ Conhecer os princípios básicos da massagem laríngea manual
- ♦ Conhecer os princípios básicos dos sons facilitadores
- ♦ Conhecer os princípios básicos de treino de voz Estill
- ♦ Conhecer os princípios básicos do método PROEL

- ♦ Conhecer os princípios básicos do método NEIRA
- ♦ Conhecer os princípios básicos da abordagem corpo-voz-moção
- ♦ Saber escolher a terapia mais eficaz para cada paciente em relação às suas características e necessidades vocais específicas

### **Módulo 7. Tratamento da fala por patologias**

- ♦ Abordar o tratamento reabilitativo em patologias de origem funcional
- ♦ Abordar o tratamento de reabilitação em patologias de origem orgânica, tanto congénitas como adquiridas
- ♦ Abordar o tratamento de reabilitação em patologias de origem orgânica-funcional
- ♦ Abordar o tratamento reabilitativo em pacientes submetidos a laringectomia
- ♦ Abordar o condicionamento vocal em pacientes acorrem a consulta por mudança de género
- ♦ Resolver casos práticos

### **Módulo 8. Utilização profissional da voz falada**

- ♦ Conhecer os grupos de risco para a patologia vocal profissional
- ♦ Aplicar um plano de medidas higiénicas para os cuidados da voz
- ♦ Conhecer os objetivos específicos do trabalho vocal para cada grupo de profissionais
- ♦ Aprender a trabalhar em aspetos de flexibilidade vocal
- ♦ Aprender a trabalhar em aspetos da resistência vocal
- ♦ Aprender a trabalhar sobre a versatilidade da voz necessária para estes grupos profissionais
- ♦ Realizar propostas de trabalho de acordo com cada coletivo
- ♦ Resolver casos práticos
- ♦ Enumerar os componentes da voz cantada
- ♦ Descrever os aspetos de emissão, articulação e afinação
- ♦ Explicar os diferentes registos vocais



### Módulo 9. Voz profissional cantada

- ♦ Programar os objetivos da Terapia Vocal na voz profissional cantada
- ♦ Descrever a parte artística do processo
- ♦ Explicar, gerir e manipular o tom
- ♦ Explicar, gerir e manipular a intensidade de uma forma saudável
- ♦ Conhecer, gerir e manipular a projeção de forma saudável
- ♦ Saber aplicar um programa de resistência vocal inofensivos
- ♦ Definir a base da aprendizagem sensoriomotora aplicada à voz cantada
- ♦ Localizar o trabalho muscular em cada emissão
- ♦ Resolver casos práticos
- ♦ Definir a relação entre psicologia e voz
- ♦ Explicar a influência dos aspetos vocais na comunicação não-verbal

### Módulo 10. Psicologia e voz

- ♦ Explicar a importância do trabalho multidisciplinar na prevenção e no tratamento das patologias da voz
- ♦ Descrever a relação entre a voz e as emoções
- ♦ Para descrever a relação entre a voz e o stress
- ♦ Explicar os diferentes tipos de disfonia em que é necessária uma abordagem multidisciplinar
- ♦ Analisar aspetos da prevenção de problemas de voz de uma perspetiva psicológica e de saúde



*Um impulso ao seu CV que lhe dará a competitividade dos profissionais com melhor formação no panorama laboral”*

03

# Competências

Este Mestrado Próprio em Terapia Vocal foi criado como um instrumento de formação de alto nível para profissionais. A sua especialização intensiva irá prepará-lo para poder intervir adequadamente nas diferentes áreas de trabalho deste campo. Um compêndio de conhecimentos que proporcionará as competências mais atualizadas para agir com segurança e competência em todos os procedimentos neste campo de trabalho.

“

*Este programa completo irá proporcionar-lhe as competências pessoais e profissionais necessárias para utilizar os recursos terapêuticos e preventivos da Terapia Vocal"*



## Competências gerais

---

- Ser capaz de reconhecer os aspetos anatómicos e funcionais do sistema fonatório
- Diagnosticar os problemas de voz
- Tratar os seus problemas de forma terapêutica
- Reconhecer os aspetos alterados da voz
- Determinar uma intervenção multidisciplinar
- Aplicar as abordagens terapêuticas mais atuais

“

*Aproveite o momento e dê o passo para incluir na sua práxis esta forma de trabalho que complementar os tratamentos obtendo resultados melhores e mais duradouros”*







## Competências específicas

---

- ♦ Conhecer a origem filogenética do sistema fonatório, as suas estruturas físicas e a histologia das cordas vocais
- ♦ Reconhecer todas as estruturas físicas do aparelho fonatório
- ♦ Saber quando aplicar testes de diagnóstico
- ♦ Saber como utilizar a tecnologia de diagnóstico
- ♦ Prescrever testes complementares
- ♦ Saber determinar a abordagem reabilitativa mais apropriada
- ♦ Intervir em patologias de origem orgânica funcional
- ♦ Intervir em laringectomias
- ♦ Intervir na voz na mudança de género
- ♦ Trabalhar com profissionais de voz
- ♦ Conhecer a relação entre as emoções e a voz
- ♦ Realização de desenvolvimentos preventivos

04

# Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do curso, a TECH orgulha-se de pôr à disposição dos estudantes um corpo docente do mais alto nível, escolhidos pela sua experiência comprovada. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

*Durante a sua formação, contará com um corpo docente impressionante, composto por profissionais de diferentes áreas de especialização: uma ocasião única a não perder”*

## Diretor Convidado



### Dr. Javier Gavilán

- ♦ Chefe de Serviço e Catedrático de Otorrinolaringologia no Hospital U. La Paz em Madrid
- ♦ Mais de 350 artigos em revistas científicas
- ♦ Recebedor do Prémio de Honra da Academia Americana de Otorrinolaringologia - HNS
- ♦ Membro de mais de 25 Sociedades Científicas

## Direção



### Sra. Laura Martín Bielsa

- ♦ Fonoaudióloga e maestra
- ♦ Especialista em patologia da voz
- ♦ Diretora do centro multidisciplinar ime más
- ♦ *Treino de voz Estil CFP*
- ♦ Com formação extensiva em diferentes métodos de reabilitação vocal
- ♦ Decana da Associação Profissional de Fonoaudiólogos de Aragão

## Professores

### Sra. Carolina Ogén Morado

- ♦ Serviço Otorrinolaringológico no Hospital de La Paz, Madrid
- ♦ Pós-graduação em Reabilitação e melhoramento da voz profissional falada e cantada, Instituto de Ciências Humanas-Universidade de Alcalá de Henares, Madrid
- ♦ Pós-graduação em Patologia da Voz, Instituto de Ciências Humanas-Universidade de Alcalá de Henares, Madrid
- ♦ Diploma em Ensino, Especializado em Audição e Linguagem pela Universidade de La Coruña
- ♦ Pós-graduação em Perturbações auditivas e linguísticas pela Universidade de La Coruña
- ♦ Diploma em Fonoaudiologia pela Universidade de La Coruña

### Dra. Isabel García-López

- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Especialista em Otorrinolaringologia com formação específica e dedicação à Patologia da Voz
- ♦ Secretária-Geral Adjunta da Sociedade Espanhola de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- ♦ Docente no curso de pós-graduação em Perturbações da Voz na Universidade Ramon Llull em Barcelona
- ♦ Professora do Mestrado sobre Perturbações vocais na Universidade Católica de Múrcia
- ♦ Membro das principais sociedades científicas do mundo relacionadas com a voz: Voice Foundation, Collegium Medicorum Theatri, European Society of Laryngology, International Association of Phonosurgery e Sociedad Española de Otorrinolaringología e Cirugía de Cabeza e Cuello
- ♦ Serviço de Otorrinolaringologia, Hospital La Paz, Madrid
- ♦ Secretário-Geral Adjunta da Sociedade Espanhola de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

### Dr. Ricardo Bernáldez Millán

- ♦ Assistente Otorrinolaringologista na especialidade de Otorrinolaringologia no Hospital U. La Paz
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Colaborador docente na disciplina de Otorrinolaringologia na Faculdade de Medicina da UAM
- ♦ Mais de 30 publicações relacionadas com otorrinolaringologia em revistas científicas
- ♦ Autor de 15 capítulos de livros sobre Otorrinolaringologia
- ♦ Especializado em Cirurgia da Cabeça e do Pescoço

### Dra. Teresa Rivera Schmitz

- ♦ Secção de Cabeça e Pescoço do Hospital U. La Paz de Madrid
- ♦ Especializada em Laringologia
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Estudou na Universidade Autónoma de Madrid e completou a sua residência no Complexo Hospitalário Universitário de Vigo
- ♦ Realizou um estágio no Hospital Bradford Royal Infirmary no Reino Unido, na área de Otologia
- ♦ Publicou vários artigos como autora ou coautora e participou em alguns capítulos de livros e artigos nos últimos anos. Além disso, participou em palestras e cursos como oradora na área da voz e disfagia

**Sra. Susana Pozo García**

- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Diretor do Centro de Fisyos em Andorra
- ♦ Especialista em Osteopatia. Com formação extensiva e experiência clínica em indução miofascial, agulhamento seco e drenagem linfática
- ♦ Tutora de estágio na Escola de Ciências da Saúde da Universidade de Saragoça

**Sr. Raúl Fernández Peñarroya**

- ♦ Chefe do centro de Fisyos em Andorra
- ♦ Fisioterapeuta com formação extensiva em Reabilitação
- ♦ Terapia manual, tratamento fascial e agulhamento seco
- ♦ Atividade de investigação sobre aspetos do tratamento fisioterapêutico na doença de Parkinson

**Sr. Agustín Gómez**

- ♦ Terapeuta da fala
- ♦ Diretor do Centro Alpadif - Albacete
- ♦ Professor associado e colaborador do curso de Fonoaudiologia da UCLM
- ♦ Diversos formações de voz: CFP *Treino de voz Estil* e PROEL, entre outros
- ♦ Actor com mais de 20 anos de experiência em diferentes companhias de teatro independentes





#### **Sra. Sandra Corvo**

- ♦ Terapeuta da fala
- ♦ Diretor Clínica Córtex-Ciudad Rodrigo
- ♦ Mestrado Oficial em Avanços em Neuroreabilitação de Funções Comunicativas e Motoras na Escola Gimbernat Cantabria
- ♦ Atualmente a trabalhar na sua tese de doutoramento sobre a melhoria da voz e da fala em pacientes com Doença de Parkinson através da co-programação motora através da dança

#### **Sra. Alizia Romero Meca**

- ♦ Diplomada em Educação Musical
- ♦ Professora certificada CMT em *Treino de voz Estill*
- ♦ Atualmente a preparar a sua certificação de Instrutora CCI em *Treino de voz Estill*
- ♦ Cantora profissional desde 1996, com várias digressões e mais de 500 atuações
- ♦ Treinadora vocal desde 2000, dando aulas em todos os géneros, níveis e grupos musicais
- ♦ Diretora e cantora do Coro de Câmara, The Gospel Wave Choir
- ♦ Organizadora de cursos oficiais de *Treino de voz Estill*

#### **Sra. Olaya Quílez Félez**

- ♦ Psicóloga da Saúde no Centro Multidisciplinar Dime Más e outros Centros de Saúde de Aragão
- ♦ Mestrado em Neuropsicologia
- ♦ Colaboradora em projetos de investigação com a Universidade de Saragoça

# 05

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste Mestrado Próprio foi desenvolvido por diferentes especialistas envolvidos no mestrado, com um objetivo claro: conseguir que os nossos estudantes adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas neste campo.

Um programa abrangente e bem estruturado que o levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

*Este Mestrado Próprio em Terapia Vocal contém o programa mais completo e atualizado do mercado”*

**Módulo 1. Fundamentos anatômicos, fisiológicos e biomecânicos da voz**

- 1.1. Filogenia e embriologia laríngea
  - 1.1.1. Filogenia laríngea
  - 1.1.2. Embrionária laríngea
- 1.2. Conceitos básicos de fisiologia
  - 1.2.1. Tecidos musculares
  - 1.2.2. Tipos de fibras musculares
- 1.3. Estruturas do sistema respiratório
  - 1.3.1. Tórax
  - 1.3.2. Vias aéreas
- 1.4. Musculatura do sistema respiratório
  - 1.4.1. Músculos inspiratórios
  - 1.4.2. Músculos expiratórios
- 1.5. Fisiologia do sistema respiratório
  - 1.5.1. Função do sistema respiratório
  - 1.5.2. Capacidades e volumes pulmonares
  - 1.5.3. Sistema nervoso pulmonar
  - 1.5.4. Respiração em repouso vs. Respiração à fonação
- 1.6. Anatomia e fisiologia laríngea
  - 1.6.1. Esqueleto laríngeo
  - 1.6.2. Cartilagens laríngeas
  - 1.6.3. Ligamentos e membranas
  - 1.6.4. Articulações
  - 1.6.5. Musculatura
  - 1.6.6. Vascularização
  - 1.6.7. Inervação laríngea
  - 1.6.8. Sistema linfático
- 1.7. Estrutura e funcionamento das cordas vocais
  - 1.7.1. Histologia das cordas vocais
  - 1.7.2. Propriedades biomecânicas das cordas vocais
  - 1.7.3. Fases do ciclo vibratório
  - 1.7.4. Frequência fundamental





- 1.8. Anatomia e fisiologia do trato vocal
  - 1.8.1. Cavidade nasal
  - 1.8.2. Cavidade oral
  - 1.8.3. Cavidade laringea
  - 1.8.4. Teoria das fontes e dos filtros lineares e não lineares
- 1.9. Teorias de produção da voz
  - 1.9.1. Revisão histórica
  - 1.9.2. Teoria mioslástica primitiva de Ewald
  - 1.9.3. Teoria neurocronótica de Husson
  - 1.9.4. Teoria muco-condulatória e teoria aerodinâmica completa
  - 1.9.5. Teoria neurooscilatória
  - 1.9.6. Teoria oscilante da impedância
  - 1.9.7. Modelos de “olas em massa”
- 1.10. Fisiologia da fonação
  - 1.10.1. Controlo neurológico da fonação
  - 1.10.2. Pressões
  - 1.10.3. Limiares
  - 1.10.4. Início e fim do ciclo de vibração
  - 1.10.5. Ajustes laríngeos para a fonação

## Módulo 2. Exame objetivo da voz

- 2.1. Exame morfofuncional
  - 2.1.1. Laringoscopia indireta
  - 2.1.2. Nasofibrolaringoscopia
  - 2.1.3. Telelaringoscopia
  - 2.1.4. Estroboscopia
  - 2.1.5. Videoquimografia
- 2.2. Eletroglotografia
  - 2.2.1. Equipamento
  - 2.2.2. Utilização
  - 2.2.3. Parâmetros eletroglotográficos
  - 2.2.4. Interpretação dos resultados

- 2.3. Medições aerodinâmicas
  - 2.3.1. Equipamento
  - 2.3.2. Utilização
  - 2.3.3. Parâmetros aerodinâmicos
  - 2.3.4. Interpretação dos resultados
- 2.4. Eletromiografia
  - 2.4.1. O que é EMG?
  - 2.4.2. Patologias indicadas
  - 2.4.3. Procedimento
  - 2.4.4. Interpretação dos resultados
- 2.5. Videoquimografia
  - 2.5.1. O que é VKG?
  - 2.5.2. Interpretação dos resultados
- 2.6. Aspectos físicos da voz
  - 2.6.1. Tipos de ondas
  - 2.6.2. Amplitude
  - 2.6.3. Frequência
  - 2.6.4. Tempo
- 2.7. Aspectos acústicos da voz
  - 2.7.1. Intensidade
  - 2.7.2. Tom
  - 2.7.3. Duração
  - 2.7.4. Qualidade
- 2.8. Análise acústica da voz
  - 2.8.1. Frequência fundamental
  - 2.8.2. Harmónicas
  - 2.8.3. Formantes
  - 2.8.4. Acústica da fala
  - 2.8.5. O espectrograma
  - 2.8.6. Medidas de perturbação
  - 2.8.7. Medições de ruído
  - 2.8.8. Equipamento/laboratório de voz
  - 2.8.9. Recolha de amostras
  - 2.8.10. Interpretação dos resultados

### Módulo 3. Avaliação funcional da voz

- 3.1. Avaliação perceptual
  - 3.1.1. GRBAS
  - 3.1.2. RASAT
  - 3.1.3. Pontuação GBR
  - 3.1.4. CAPE-V
  - 3.1.5. VPAS
- 3.2. Avaliação da função vocal
  - 3.2.1. Frequência fundamental
  - 3.2.2. Fonetograma
  - 3.2.3. Tempos máximos fonatórios
  - 3.2.4. Eficiência velo-palatal
  - 3.2.5. VHI
- 3.3. Historial clínico
  - 3.3.1. A importância do historial clínico
  - 3.3.2. Características da entrevista inicial
  - 3.3.3. Secções do historial clínico e implicações para a voz
  - 3.3.4. Proposta de um modelo de anamnese para patologia vocal
- 3.4. Avaliação corporal
  - 3.4.1. Introdução
  - 3.4.2. Postura
    - 3.4.2.1. Postura ideal ou correta
  - 3.4.3. Relação voz-postura
  - 3.4.4. Avaliação da postura
- 3.5. Avaliação respiratória
  - 3.5.1. Função respiratória
  - 3.5.2. Relação respiração-voz
  - 3.5.3. Aspectos a avaliar
- 3.6. Avaliação do sistema estomatognático
  - 3.6.1. Sistema estomatognático
  - 3.6.2. Relações entre o sistema estomatognático e a produção da voz
  - 3.6.3. Valoração



- 3.7. Avaliação da qualidade vocal
  - 3.7.1. Qualidade vocal
  - 3.7.2. Voz de alta qualidade vs. Voz de baixa qualidade
  - 3.7.3. Avaliação da qualidade vocal nos profissionais da voz
- 3.8. Software para a avaliação da função vocal
  - 3.8.1. Introdução
  - 3.8.2. Software livre
  - 3.8.3. Software pago
- 3.9. Materiais para a recolha de informação e da avaliação da função vocal
  - 3.9.1. História clínica
  - 3.9.3. Avaliação percetual (após história médica e anamnese)
  - 3.9.4. Autoavaliação
  - 3.9.5. Avaliação da função vocal
  - 3.9.6. Avaliação respiratória
  - 3.9.7. Avaliação estomatognática
  - 3.9.8. Avaliação postural
  - 3.9.9. Análise acústica da qualidade vocal

#### **Módulo 4. Voz normal vs. Voz patológica**

- 4.1. A voz normal e a voz patológica
  - 4.1.1. Eufonia vs. Disfonia
  - 4.1.2. Tipos de voz
- 4.2. Fadiga vocal
  - 4.2.1. Introdução
    - 4.2.1.1. Conselhos para evitar a fadiga vocal
  - 4.2.2. Síntese
- 4.3. Sinais acústicos de disfonia
  - 4.3.1. Primeiras manifestações
  - 4.3.2. Características acústicas
  - 4.3.3. Graus de severidade

- 4.4. Disfonias funcionais
  - 4.4.1. Tipo I: perturbação isométrica laríngea
  - 4.4.2. Tipo II: contração lateral glótica e supraglótica
  - 4.4.3. Tipo III: contração supraglótica ântero-posterior
  - 4.4.4. Tipo IV: afonia/disfonia de conversão
  - 4.4.5. Disfonia transitória de adolescentes
- 4.5. Disfonia psicogénica
  - 4.5.1. Definição
  - 4.5.2. Características do paciente
  - 4.5.3. Sinais de disfonia psicogénica e características da voz
  - 4.5.4. Formas clínicas
  - 4.5.5. Diagnóstico e tratamento da disfonia psicogénica
  - 4.5.6. Síntese
- 4.6. Disfonia transitória de adolescentes
  - 4.6.1. Mudo vocal
  - 4.6.2. Conceito de disfonia de transição adolescente
  - 4.6.3. Tratamento
  - 4.6.4. Síntese
- 4.7. Disfonia devido a lesões orgânicas congénitas
  - 4.7.1. Introdução
  - 4.7.2. Cisto epidérmico intracordal
  - 4.7.3. Sulcus vocalis
  - 4.7.4. Ponte mucosa
  - 4.7.5. Estrias
  - 4.7.6. Microsinéquias
  - 4.7.7. Laringomalácia
  - 4.7.8. Síntese





- 4.8. Disfonias orgânicas adquiridas
  - 4.8.1. Introdução
  - 4.8.2. Disfonias de origem neurológica
    - 4.8.2.1. Paralisia laríngea periférica
    - 4.8.2.2. Alterações dos neurónios motores superiores
    - 4.8.2.3. Alterações extrapiramidais
    - 4.8.2.4. Alterações cerebelares
    - 4.8.2.5. Alterações dos neurónios motores inferiores
    - 4.8.2.6. Outras alterações
  - 4.8.3. Disfonia orgânica de origem adquirida
    - 4.8.3.1. Origem traumática
    - 4.8.3.2. Inflamatória
    - 4.8.3.3. Disfonia de origem neoplásica
  - 4.8.4. Síntese
- 4.9. Disfonia mista
  - 4.9.1. Introdução
  - 4.9.2. Nódulos vocais
  - 4.9.3. Pólipos laríngeos
  - 4.9.4. Edema de Reinke
  - 4.9.5. Hemorragia da corda vocal
  - 4.9.6. Úlcera ou granuloma de contacto
  - 4.9.7. Quisto mucoso de retenção
  - 4.9.8. Síntese

## Módulo 5. Tratamentos médico-cirúrgicos para patologia vocal

- 5.1. Fonocirurgia
  - 5.1.1. Secção de descarga
  - 5.1.2. Cordotomias
  - 5.1.3. Técnicas de injeção
- 5.2. Cirurgia da laríngea
  - 5.2.1. Tiroplastia
  - 5.2.2. Neurocirurgia laríngea
  - 5.2.3. Cirurgia em patologias malignas da laringe

- 5.3. Medicação em disфония
  - 5.3.1. Medicação para regularizar aspetos respiratórios
  - 5.3.2. Medicação para regular aspetos digestivos
  - 5.3.3. Medicação para regular o sistema nervoso não-autónomo
  - 5.3.4. Tipos de medicamentos

## Módulo 6. Tratamento da fala para perturbações da voz

- 6.1. A importância da equipa multidisciplinar na abordagem do tratamento
  - 6.1.1. Introdução
  - 6.1.2. Trabalho de equipa
    - 6.1.2.1. Características do trabalho multidisciplinar
  - 6.1.3. O trabalho multidisciplinar na abordagem da patologia vocal
- 6.2. Indicações e restrições do tratamento da fala
  - 6.2.1. Prevalência de perturbações vocais
  - 6.2.2. Indicações do tratamento
  - 6.2.3. Limitações e restrições do tratamento
  - 6.2.4. Adesão ao tratamento
- 6.3. Objetivos gerais de intervenção
  - 6.3.1. Os objetivos gerais de todo o trabalho vocal
  - 6.3.2. Como cumprir os objetivos gerais?
- 6.4. Condicionamento muscular
  - 6.4.1. A voz como uma atividade muscular
  - 6.4.2. Aspetos gerais da formação
  - 6.4.3. Princípios da formação
- 6.5. Condicionamento respiratório
  - 6.5.1. Justificação para o trabalho respiratório em terapia vocal
  - 6.5.2. Metodologia
  - 6.5.3. Exercícios estáticos com posturas facilitadoras
  - 6.5.4. Semisupino
  - 6.5.5. Posição neutra ou de macaco
  - 6.5.6. Exercícios dinâmicos com posturas facilitadoras
- 6.6. Terapia higiénica
  - 6.6.1. Introdução
  - 6.6.2. Hábitos prejudiciais e seus efeitos para a voz
  - 6.6.3. Medidas preventivas
- 6.7. Terapia de voz confidencial
  - 6.7.1. História do método
  - 6.7.2. Fundamentação e princípios
  - 6.7.3. Usos da terapia
- 6.8. Terapia da voz ressonante
  - 6.8.1. Descrição do método
  - 6.8.2. Comportamento laríngeo
  - 6.8.3. Aplicações e benefícios
- 6.9. Método do acento
  - 6.9.1. Introdução
  - 6.9.2. Justificação do método
  - 6.9.3. Metodologia
- 6.10. Exercícios de função vocal
  - 6.10.1. Introdução
  - 6.10.2. Justificação
  - 6.10.3. Metodologia
- 6.11. Fonação fluída
  - 6.11.1. Introdução
  - 6.11.2. Justificação
  - 6.11.3. Metodologia
- 6.12. Lee Silverman LSVT
  - 6.12.1. Introdução
  - 6.12.2. Justificação
  - 6.12.3. Metodologia
- 6.13. Terapia fisiológica
  - 6.13.1. Justificação
  - 6.13.2. Objetivos fisiológicos
  - 6.13.3. Treino





- 6.14. Exercícios do trato vocal semi-ocluído
  - 6.14.1. Introdução
  - 6.14.2. Justificação
  - 6.14.3. TVSO
- 6.15. Massagem manual laríngea
  - 6.15.1. Introdução
  - 6.15.2. Terapia circunlaríngea manual
  - 6.15.3. Técnica de massagem da laríngea
  - 6.15.4. Introdução das técnicas funcionais e estruturais
    - 6.15.4.1. Técnica Jones para os músculos supra-hioídes
    - 6.15.4.2. Técnica funcional de osso hioíde
    - 6.15.4.3. Técnica funcional para língua e osso hioíde
    - 6.15.4.4. Técnica funcional para a língua
    - 6.15.4.5. Técnica para a fásia maxilofaríngea
- 6.16. Técnicas facilitadoras
  - 6.16.1. Introdução
  - 6.16.2. Descrição das técnicas de facilitação
- 6.17. Treino de voz Estill
  - 6.17.1. Jo Estill e a criação do modelo
  - 6.17.2. Princípios da treino de voz Estill
  - 6.17.3. Descrição
- 6.18. Método PROEL
  - 6.18.1. Introdução
  - 6.18.2. Princípios
  - 6.18.3. Curiosidades
- 6.19. Método NEIRA
  - 6.19.1. Introdução
  - 6.19.2. Conceito de eufonia
  - 6.19.3. Objetivos do método
  - 6.19.4. Andaime de corpo-vocal
    - 6.19.4.1. Trabalho corporal
    - 6.19.4.2. Atitude respiratória
    - 6.19.4.3. Trabalho de ressonância
    - 6.19.4.4. Trabalho vocal
    - 6.19.4.5. Trabalho emocional

- 6.20. Corpo, voz e movimento
  - 6.20.1. Introdução e justificação
  - 6.20.2. Técnicas que incorporam o movimento nos seus programas
  - 6.20.3. Exemplos
- 6.21. Ligaduras elásticas
  - 6.21.1. História
  - 6.21.2. Características da ligadura
  - 6.21.3. Efeitos
  - 6.21.4. Contra indicações
  - 6.21.5. Técnicas
    - 6.21.5.1. Aplicações da voz
- 6.22. Eletroestimulação
  - 6.22.1. Introdução
  - 6.22.2. Justificação
  - 6.22.3. Metodologia
- 6.23. Lasers de baixa potência
  - 6.23.1. História
  - 6.23.2. Conceitos físicos
  - 6.23.3. Classificação dos tipos de laser
  - 6.23.4. Efeitos dos lasers e a sua interação com os tecidos
  - 6.23.5. Precauções de segurança e contra-indicações
  - 6.23.6. Utilização do laser na prevenção e no tratamento de perturbações da voz

## Módulo 7. Tratamento da fala por patologias

- 7.1. Tratamento da fala em disfonias funcionais
  - 7.1.1. Tipo I: perturbação isométrica laríngea
  - 7.1.2. Tipo II: contração lateral glótica e supraglótica
  - 7.1.3. Tipo III: contração supraglótica ântero-posterior
  - 7.1.4. Tipo IV: afonia/disfonia de conversão
  - 7.1.5. Disfonia psicogénica com cordas vocais curvadas
  - 7.1.6. Disfonia transitória de adolescentes
- 7.2. Tratamento da fala para disfonia de origem orgânica
  - 7.2.1. Tratamento da fala para disfonia congénita de origem orgânica
  - 7.2.2. Terapia da fala para a disfonia adquirida de origem orgânica

- 7.3. Tratamento da fala para disfonia de origem orgânica-funcional
  - 7.3.1. Nódulos
  - 7.3.2. Pólipos
  - 7.3.3. Quistos mucosos
  - 7.3.4. Outros
- 7.4. Reabilitação pós laringectomia
  - 7.4.1. Tipos de próteses
  - 7.4.2. A voz esofágica: murmúrios, som esofágico, sequência de aprendizagem, características da voz esofágica
  - 7.4.3. A voz traqueoesofágica
  - 7.4.4. A voz em pacientes com próteses
- 7.5. Tratamento da voz na alteração de género
  - 7.5.1. Considerações iniciais
  - 7.5.2. Objetivos da masculinização da voz
  - 7.5.3. Alvos de feminização da voz
  - 7.5.4. Alojamento dos aspetos acústicos da voz: cobertura do corpo e das cordas vocais, frequência fundamental, ressonância e timbre
  - 7.5.5. Aspetos supragmentais do discurso

## Módulo 8. Utilização profissional da voz falada

- 8.1. Fatores de risco nos profissionais da voz
  - 8.1.1. Visão geral
  - 8.1.2. Docentes
  - 8.1.3. Atores
  - 8.1.4. Dobragem
  - 8.1.5. Locutoras
  - 8.1.6. Operadores telefónicos
  - 8.1.7. Plano de medidas de higiene para os cuidados vocais
- 8.2. Bases e objetivos do treino vocal
  - 8.2.1. Base fisiológica da voz falada
  - 8.2.2. Objetivos do treino vocal em vozes saudáveis

- 8.3. Flexibilidade
  - 8.3.1. A que se refere a flexibilidade?
  - 8.3.2. Flexibilidade vocal
    - 8.3.2.1. Potência
    - 8.3.2.2. Fonte
    - 8.3.2.3. Filtro
    - 8.3.2.4. Corpo
    - 8.3.2.5. Emoção
- 8.4. Resistência
  - 8.4.1. O que se entende por resistência vocal?
  - 8.4.2. Resistência vocal
- 8.5. Comunicação: uma voz versátil
  - 8.5.1. Quadro teórico
  - 8.5.2. Paralinguagem
  - 8.5.3. Estratégias de trabalho sobre aspetos da paralinguagem
- 8.6. A voz do docente
  - 8.6.1. Características
  - 8.6.2. Objetivos do trabalho vocal
  - 8.6.3. Proposta de trabalho
- 8.7. A voz do ator
  - 8.7.1. Características
  - 8.7.2. Objetivos do trabalho vocal
  - 8.7.3. Proposta de trabalho
- 8.8. Dobragem
  - 8.8.1. Características
  - 8.8.2. Objetivos do trabalho vocal
  - 8.8.3. Proposta de trabalho
- 8.9. Locutoras
  - 8.9.1. Características
  - 8.9.2. Objetivos do trabalho vocal
  - 8.9.3. Proposta de trabalho

- 8.10. Operadores telefónicos
  - 8.10.1. Características
  - 8.10.2. Objetivos do trabalho vocal
  - 8.10.3. Proposta de trabalho

## Módulo 9. Voz profissional cantada

- 9.1. Conceitos musicais
  - 9.1.1. Introdução
  - 9.1.2. Sons musicais
  - 9.1.3. Grande escala. Tonalidade. Intervalos
  - 9.1.4. Acordes. Combinações usuais
- 9.2. Bases fisiológicas da voz cantada
  - 9.2.1. Potência, fonte e filtros
  - 9.2.2. Emissões
  - 9.2.3. Articulação
  - 9.2.4. Afinação
  - 9.2.5. Registos vocais
- 9.3. Objetivos da técnica vocal
  - 9.3.1. Técnica vocal como um processo mecânico
  - 9.3.2. O sistema de treino
  - 9.3.3. Saúde versus cansaço
  - 9.3.4. A técnica vocal e a parte artística
- 9.4. O tom
  - 9.4.1. O tom como frequência
  - 9.4.2. Frequências baixas
  - 9.4.3. Utilização da voz falada
  - 9.4.4. Frequências agudas
  - 9.4.5. Extensão e tessitura
- 9.5. Intensidade
  - 9.5.1. Graus de intensidade
  - 9.5.2. Formas saudáveis de aumentar a intensidade
  - 9.5.3. Trabalho de baixa intensidade

- 9.6. Projeção
  - 9.6.1. Como projetar a voz?
  - 9.6.2. Formas saudáveis de utilizar a projeção
  - 9.6.3. Trabalho com ou sem microfonia
- 9.7. Resistência
  - 9.7.1. Atletas vocais
  - 9.7.2. Treino saudável
  - 9.7.3. Hábitos prejudiciais
- 9.8. Importância da aprendizagem sensoriomotora
  - 9.8.1. Propriocepção e localização do trabalho muscular
  - 9.8.2. Propriocepção do som
- 9.9. Exercícios para melhorar a voz cantada
  - 9.9.1. Introdução
  - 9.9.2. Kim Chandler - Funky' n Fun
  - 9.9.3. Estill études volume I - Alejandro Saorín Martínez
  - 9.9.4. Outras publicações
  - 9.9.5. Compilação de exercícios indicando os seus autores
    - 9.9.5.1. Alívio da tensão muscular
    - 9.9.5.2. Trabalho de articulação, projeção, ressonância e afinação
    - 9.9.5.3. Trabalho de registo, tessitura e instabilidade vocal
    - 9.9.5.4. Outros
- 9.10. Proposta de canções adaptadas por níveis
  - 9.10.1. Introdução
  - 9.10.2. Categorias

## Módulo 10. Psicologia e voz

- 10.1. Psicologia da voz como uma especialidade
  - 10.1.1. Psicologia da voz como uma especialidade
  - 10.1.2. Relação entre voz e psicologia
  - 10.1.3. A voz como elemento fundamental na comunicação não verbal
  - 10.1.4. Resumo

- 10.2. Relação entre voz e psicologia
  - 10.2.1. O que é a voz?
  - 10.2.2. O que é a psicologia?
  - 10.2.3. Aspetos psicológicos da voz
  - 10.2.4. Voz de acordo com o estado de espírito
  - 10.2.5. Voz de acordo com a personalidade
  - 10.2.6. Resumo
- 10.3. A voz como elemento fundamental na comunicação não verbal
  - 10.3.1. Comunicação não-verbal
  - 10.3.2. Elementos paraverbais de comunicação
  - 10.3.3. Influência da voz na mensagem oral
  - 10.3.4. Tipos psicológicos e características vocais
  - 10.3.5. Resumo
- 10.4. A voz e as emoções
  - 10.4.1. O que é uma emoção?
  - 10.4.2. Funções das emoções
  - 10.4.3. Classificação das emoções
  - 10.4.4. Expressão de emoções
  - 10.4.5. Resumo
- 10.5. Voz e *stress*
  - 10.5.1. O que é o *stress*?
  - 10.5.2. Teorias e modelos explicativos do *stress*
  - 10.5.3. Características dos fatores de *stress*
  - 10.5.4. Consequências do *stress*
  - 10.5.5. Resumo
- 10.6. Tipos de disfonia funcionais e psicogénicos
  - 10.6.1. O que são as disfonias?
  - 10.6.2. Diferença entre disfonia funcional e orgânica
  - 10.6.3. Causas da disfonia funcional
  - 10.6.4. Tipos de disfonia funcional
  - 10.6.5. Resumo



- 10.7. Prevenção de problemas da voz
  - 10.7.1. Hábitos de vida saudável
  - 10.7.2. Relação vigília-sono
  - 10.7.3. Alimentação
  - 10.7.4. Tabaco
  - 10.7.5. Exercício físico
- 10.8. Consciência: relação mente-corpo
  - 10.8.1. Diferença entre consciência e percepção
  - 10.8.2. Jornada histórica da consciência
  - 10.8.3. Propriedades da consciência
  - 10.8.4. Auto-consciencialização
  - 10.8.5. Resumo
- 10.9. Psicoeducação
  - 10.9.1. O que é a psicoeducação?
  - 10.9.2. Psicoeducação em disfonia funcional
  - 10.9.3. Programa psico-educacional
  - 10.9.4. Resumo
- 10.10. *Mindfulness*
  - 10.10.1. O que é o *Mindfulness*?
  - 10.10.2. Tipos de práticas de *Mindfulness*
  - 10.10.3. Benefícios de *Mindfulness*
  - 10.10.4. Resumo
- 10.11. Terapia psicológica em patologias da voz
  - 10.11.1. Patologias orgânicas
  - 10.11.2. Patologias funcionais

“ Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

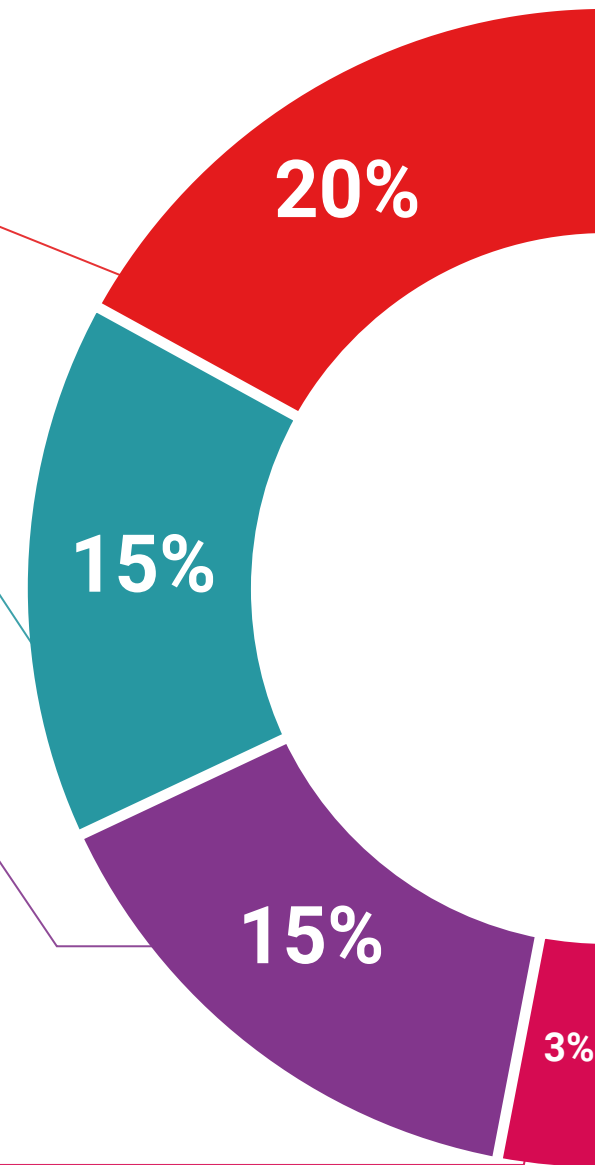
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

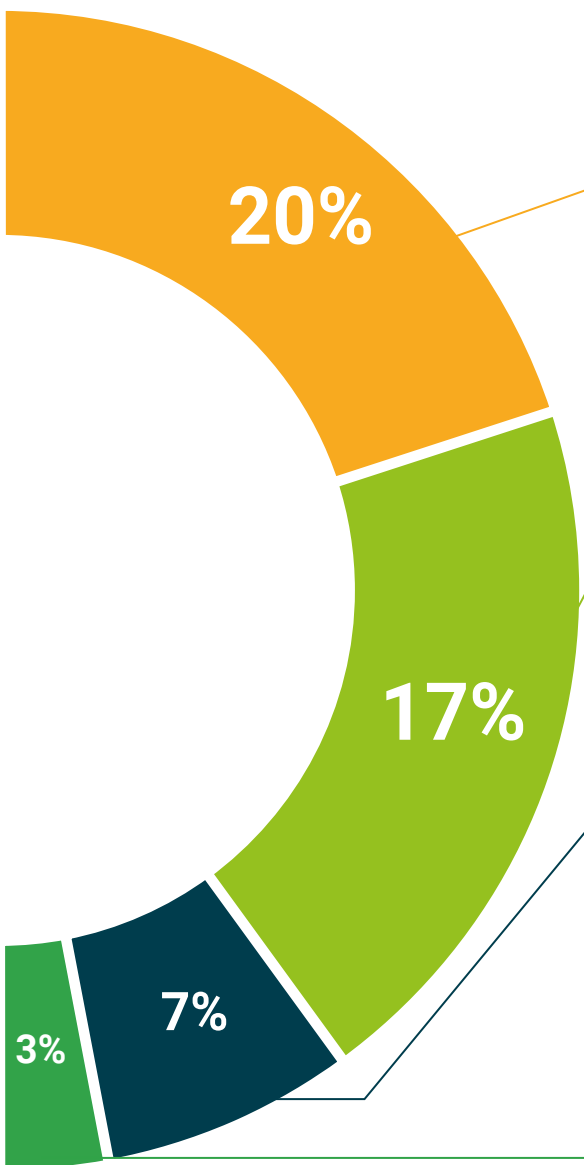
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Enfermagem Oncológica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Terapia Vocal** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

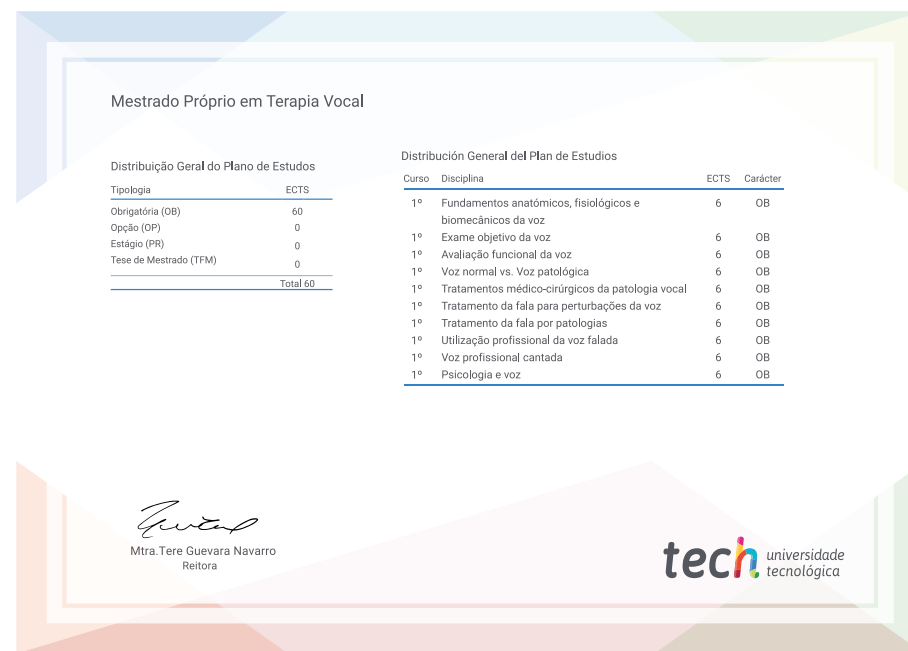
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidad Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidad Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Terapia Vocal**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compr  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qual  
desenvolvimento si

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio

Terapia Vocal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

## Terapia Vocal

